



UDESC



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **FEVEREIRO/2018**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UEDESC**, apresentou no mês de fevereiro, um aumento de 0,44%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 a 28 de fevereiro 2018.

O resultado de fevereiro foi superior em 0,37 ponto percentual ao do mesmo mês de 2017 (0,44% contra 0,07%). Na comparação com o mês anterior o resultado foi inferior, redução de 0,04 ponto percentual (0,44% contra 0,48%).

Nos últimos 12 meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral de 2,18%. No primeiro bimestre do ano o valor acumulado registra 0,92% de variação total.

Evolução dos preços por Grupos em Fevereiro de 2018

Grupos e subgrupos	Fevereiro/2018		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,80	0,78	1,43
1.1. Alimentação no Domicílio	0,76	0,69	1,21
1.1.1. Produtos Industrializados	0,56	1,15	2,44
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	1,02	-1,81	-1,89
1.1.3. Produtos In Natura	1,19	3,61	1,58
1.2. Alimentação fora do Domicílio	2,07	3,97	8,94
2. Produtos não Alimentares	-0,99	-0,99	1,77
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	4,32	7,80
4. Outros Serviços	0,20	2,54	4,79
Geral	0,44	0,92	2,18

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM FEVEREIRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de fevereiro, os preços dos Produtos In Natura sofreram um aumento de 1,19%, os Produtos de Elaboração Primária 1,02% e os Produtos Industrializados 0,56%.

PRODUTOS IN NATURA

O aumento de 1,19% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Chuchu 11,03%, cebola de cabeça 10,95%, ovos de galinha 6,19%, cenoura 5,67%, garoupa 3,57%, aipim 3,01%, corvina 2,46%, couve-flor 2,28%, maçã 1,58%, laranja paulista 1,53%, banana branca 1,50%, repolho 1,43%, beterraba 1,37%, pescadinha 1,28%, alface 0,78%, batata inglesa 0,58%, camarão fresco 0,09%, abacaxi (-0,33%), tomate (-1,09%), feijão vermelho (-2,23%), tangerina (-2,54%), mamão (-2,58%), linguado (-2,88%), pimentão (-2,96%), laranja lima (-5,09%), abobora (-6,86%), alho (-9,06%), morango (-9,09%), vagem (-9,60%), feijão preto (-9,93%), anchova (-10,30%), tainha (-12,71%) e Limão (-22,03%).

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a elevação de 1,02% observada nos preços, foi resultado das seguintes variações:

Leite longa vida 10,23%, fígado de boi 4,13%, miúdos de aves 3,57%, chuleta bovina 3,21%, carne moída de primeira 2,54%, costela bovina 2,25%, costela suína 1,71%, carne moída de segunda 1,50%, carne seca 1,41%, carne de primeira 0,62%, arroz agulha 0,59%, carne de frango (-1,38%), carne de segunda (-1,58%), pernil de porco (-1,73%) e arroz parboilizado (-2,03%).

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste Subgrupo o aumento de 0,56% verificado, foi consequência das seguintes variações:

Presunto 6,20%, iogurte 5,93%, amendoim 5,70%, achocolatado 5,45%, refrigerante de cola 5,52%, bolacha maria 4,81%, geleia de uva 4,57%, pão doce 3,98%, sal 3,81%, pêssego em calda 3,33%, vinho 3,13%, salaminho 3,13%, leite condensado 3,08%, chocolate em tablete 2,95%, uísque 2,89%, azeitona 2,74%, bolacha cream cracker 2,55%, quibe pronto 2,53%, manteiga 2,47%, pó de gelatina 2,44%, pão de forma 2,20%, refrigerante de guaraná 2,16%, erva para chimarrão 1,92%, patê 1,82%, macarrão 1,48%, queijo parmesão 1,29%, aguardente de cana 1,00%, bala 0,99%, linguiça mista 0,98%, pão trigo 0,97%, abacaxi em calda 0,95%, óleo de milho 0,82%, farinha láctea 0,77%, pepino em conserva 0,70%, biscoito doce 0,70%, biscoito salgado 0,65%, salsicha 0,54%, linguiça de porco 0,41%, vinagre 0,38%, queijo mozzarella (-0,67%), camarão pré-

cozido (-0,95%), açúcar refinado (-1,04%), massa de tomate (-1,48%), farinha de mandioca (-1,68%), ervilha em conserva (-1,71%), farinha de trigo (-2,00%), suco de frutas (-2,11%), vodca (-2,33%), bolo confeccionado (-2,60%), leite em pó instantâneo (-2,68%), milho em conserva (-2,71%), palmito em conserva (-3,14%), cerveja (-3,25%), café em pó (-3,35%), sardinha (-3,41%), pão integral (-3,57%), refrigerante de laranja (-4,11%), maisena (-4,37%), sopas preparadas (-4,46%), café solúvel (-4,51%), margarina (-4,52%) e mel de abelha (-5,06%)

A Alimentação fora do Domicílio apresentou um aumento geral de 2,07%, consequência dos aumentos de 2,84%, ocorrido no preço das refeições e de 1,86% identificado no preço dos lanches.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

Os preços deste Grupo, no mês de fevereiro apresentaram uma redução de (0,99%). As principais variações foram identificadas nos seguintes itens:

Reduções- Combustíveis para veículos (4,48%), remédios (2,94%), artigos de limpeza (2,57%), artigos eletrônicos (1,93), artigos de vestuário (0,99%) e artigos de higiene (0,11%).

Aumentos- Artigos de cozinha 6,60%, móveis 3,13%, artigos de cama, mesa e banho 2,77%, produtos de educação, cultura e lazer 1,75% e eletrodomésticos 0,87%.

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA.

Em fevereiro este Grupo não apresentou variação.

2.4-OUTROS SERVIÇOS

A variação de 0,20% verificada em fevereiro foi resultante do aumento de 2,02%% nas despesas médicas e 1,59% no preço do ingresso de cinema.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçamento (%)
1. Alimentação	69,88
1.1. Alimentação no Domicílio	67,84
1.1.1. Produtos industrializados	41,85
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	17,28
1.1.3. Produto In Natura	8,71
1.2. Alimentação fora do domicílio	2,03
2. Produtos não alimentares	13,57
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,65
4. Outros serviços	10,91
Geral	100,00

